

Cadernos de Tradução

Nº 24, jan/jun de 2009

Contos breves e crônicas brasileiras

Trabalhos de versão e tradução de alunos do
Curso de Bacharelado em Italiano

Organizadora

Susana Termignoni

UFRGS
Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades.

Instituto de Letras - UFRGS



INSTITUTO DE LETRAS - UFRGS

Diretor: Prof^a. Jane Fraga Tutikian

Vice-Diretora: Prof^a. Maria Lúcia Machado de Lorenci

COMISSÃO EDITORIAL

Prof^a. Ana Kessler Rocha

Prof^a. Patrícia Ramos Reuillard

Prof^a. Rosalia Neumann Garcia

Organizadora deste número:

Prof^a. Susana Termignoni

Capa e Editoração: Leandro Bierhals Bezerra - Núcleo de Editoração Eletrônica do Instituto de Letras

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Letras

Av. Bento Gonçalves, 9500 CEP 91540-000 Porto Alegre-RS

Fone: (051) 33166689 Fax: (051) 33167303

<http://www.ufrgs.br/iletras>

E-mail: iletras@vortex.ufrgs.br

Cadernos de Tradução, Porto Alegre, nº 24, jan-jun, 2009, p. 1-60

SUMÁRIO

Apresentação / 5

Agradecimentos / 7

No restaurante | Al ristorante / 13

Carlos Drummond de Andrade

Beijos | Baci / 17

Sérgio da Costa Franco

O medalhão | Il millantatore / 21

Sérgio da Costa Franco

Festa de criança | Festa per bambini / 25

Luís Fernando Veríssimo

A última canafistula | L'ultima canafistula / 33

Charles Kiefer

No mundo das letras | Nel mondo delle lettere / 37

Moacyr Scliar

O vendedor de palavras | Il venditore di parole / 41

Fábio Reynol

Poeminho do contra | Poemetto controcorrente / 49

Mario Quintana

La correzione degli errori | A correção dos erros / 53

Marco Mezzadri

UFRGS
Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades.

Cadernos de Tradução, Porto Alegre, nº 24, jan-jun, 2009, p. 1-60

Foi muito gratificante organizar esta edição dos Cadernos de Tradução mostrando alguns trabalhos realizados com os alunos do Curso de Bacharelado em Letras Português-Italiano. É uma seleção de contos breves e de crônicas de sete escritores brasileiros, a maioria deles gaúchos, vertidos para o italiano nas disciplinas Versão do Italiano IV e Estágio Supervisionado de Tradução, em diferentes semestres. Alguns trabalhos, inclusive, pertencem a uma época em que nem tínhamos a perspectiva de publicá-los. Por isso, a produção aqui apresentada não seguiu nenhum critério determinado e é representativa de períodos bem diferentes. São, em geral, textos leves, breves e divertidos.

Sempre considerei o exercício de verter textos literários para uma língua estrangeira uma prática importante na formação de nossos alunos. É, sem dúvida, uma tarefa difícil, mas é também um belo desafio que absorve e instiga quem o enfrenta, além de ser uma oportunidade – talvez única – para os estudantes de tradução aprenderem a lidar, na língua estrangeira, com uma linguagem que não encontram em outras tipologias de texto durante o curso. Tentar encontrar soluções em italiano para formas idiomáticas, metáforas, coloquialismos, interjeições, jogos de palavras, buscando dar o mesmo efeito de sentido do original em português é certamente um percurso que traz inúmeros benefícios: o enriquecimento do vocabulário, a percepção de valores estéticos, a oportunidade de sanar dificuldades linguísticas que permaneceram, e, consequentemente, maior segurança ao enfrentar, no futuro, a tradução/versão de qualquer tipo de texto. Terminada a tarefa, os estudantes bem merecem o prêmio final: o prazer de saber que estes textos de nossos autores podem ser lidos em italiano.

Em *No restaurante*, Carlos Drummond de Andrade evidencia a chegada do poder ultrajovem na fala de uma menininha, que acaba fazendo prevalecer sua vontade apesar da tenra idade. *Beijos* e *O medalhão* pertencem ao livro *Quarta*

Página do jornalista e historiador Sérgio da Costa Franco, seleção de crônicas do início dos anos 70 publicadas no jornal *Correio do Povo*. A primeira é o delicioso registro de um olhar perplexo que não encontra mais razão de ser nos nossos dias e a segunda, o retrato de um personagem que não tem época e que ainda hoje nos é muito familiar.

Festa de criança, de Luis Fernando Veríssimo, conta as travessuras das crianças e os apuros dos adultos em uma festa infantil. *A última canafistula*, de Charles Kiefer, é o relato de uma despedida emocionada e *No mundo das letras*, de Moacyr Scliar, um final inesperado aguarda o leitor.

O vendedor de palavras, a divertida história do camelô que vai ao mercado vender palavras, foi escrito pelo jornalista Fábio Reynol em 2007. Coincidentemente o texto foi adaptado pelo grupo teatral gaúcho Mototóti, e assim tivemos, junto com os alunos, o prazer de ver a estréia do espetáculo no Brique da Redenção, em Porto Alegre, em março deste ano.

E, por último, devo dizer que o famoso *Poeminho do contra*, de Mario Quintana, só está presente nesta seleção porque, para nossa surpresa, foi uma tentativa que deu certo, pois frustrou uma convicção de que não era possível traduzi-lo.

Incluímos também, nesta edição, a tradução do artigo *La correzione degli errori*, de Marco Mezzadri, professor de *Italianistica* da Universidade de Parma.

Susana Termignoni
Organizadora

Agradecimentos

Agradecemos a Moacyr Scliar, Charles Kiefer, Sérgio da Costa Franco, Fábio Reynol e Marco Mezzadri por terem autorizado a publicação de seus originais, bem como das versões e da tradução. Agradecemos também à Agência Riff pelas autorizações referentes aos textos de Luis Fernando Veríssimo, Carlos Drummond de Andrade e Mario Quintana.